

Comunicação e Expressão

1. Resposta B

O tema é a ambiguidade do termo “negociação” na atividade política e a tese é que muitos a utilizam como um negócio, escondendo-se atrás do seu conceito democrático.

2. Resposta C

É a gradação das armas que leva o homem a um final trágico e não o fato de elas se tornarem obsoletas, ultrapassadas. O homem é o principal responsável por essa gradação. Já a vestimenta militar serve para marcar o tempo dos fatos apresentados.

3. Resposta B

As ilustrações estabelecem perfeita coesão com a estrutura narrativa e são fundamentais para a clareza do texto.

4. Resposta A

“Feitiço” simboliza as armas, e “feiticeiro” metaforiza o homem.

5. Resposta C

No texto, o eu poético visa a retratar a cidade do Rio de Janeiro.

6. Resposta C

A expressão “de saco cheio” foi usada em sentido literal, denotativo, equivalendo a que as sacolas ficarão cheias com os produtos do supermercado.

7. Resposta E

A sequência correta para os vocábulos “ambiguidade”, “cético” e “utopia” no texto de Zuenir Ventura são as expressões “**que têm dois sentidos**”, “**que não crê**” e “**felicidade**”.

8. Resposta B

O aumentativo “dramalhão” foi usado para indicar um pequeno drama.

9. Resposta A

O expediente sintático e semântico observado na frase do jornal chama-se “paralelismo sintático com ruptura semântica”, ou seja, tanto “estádio vazio” quanto “rival” são objetos diretos do verbo “superar”, mas pertencem a campos de significação completamente distintos: “superar o rival” significa **ganhar o jogo, vencer a partida**; “superar estádio vazio” diz respeito a um contexto específico em que o time consegue apresentar um comportamento positivo diante de uma sanção a ele imposta (jogar sem torcida).

Esse mesmo expediente ocorre na alternativa A: “manquejar da perna” significa **claudicar**; “manquejar do amor” pertence a outro campo semântico, cujo significado diz respeito às dificuldades impostas pelo sentimento (o amor).

10. Resposta C

Dentre outras conotações do emprego do diminutivo, o texto refere-se à forma **afetuosa** e **precavida** de seu uso. **Afetuosa** porque designa algo agradável, e **precavida** porque desarma certas palavras originalmente ameaçadoras demais. O diminutivo de **leão** atende a esses dois quesitos.

11. Resposta D

Pleonasma é uma figura de estilo que conota redundância. Quando é propositado, é considerado estilístico. Quando não, pode ser chamado de vicioso. A expressão “sorriu um sorriso”, apesar de pleonástica, difere-se das demais por ser um recurso expressivo que atribui sentido ao texto. Nas outras alternativas, a redundância apenas repete desnecessariamente um elemento que já havia aparecido.

12. Resposta D

A figura de linguagem recorrente no excerto em questão é a comparação, que consiste na analogia entre dois (ou mais) elementos do texto. Para que haja a comparação, é necessária a presença de um termo comparativo, como ocorre em “e acaba o amor no desenlace das mãos no cinema, **como** tentáculos saciados, e elas se movimentam no escuro **como** dois polvos de solidão; **como** se as mãos soubessem antes que o amor tinha acabado”.

13. Resposta B

Há duas figuras de linguagem evidentemente presentes no texto de Antônio Prata. A ironia, figura que consiste em afirmar-se o contrário daquilo que se pensa, perpassa todo o texto. O autor vale-se de argumentos clichês e conservadores, sem qualquer embasamento crítico ou racional, para satirizar discursos lugares-comuns, sem fundamentação racional. A hipérbole, que consiste em expressar uma ideia de forma dramática, propositalmente demasiada, percebe-se nas sentenças exageradas presentes no discurso do narrador: “rubra súcia” ou “Veja as cotas, por exemplo. Após anos dessa boquinha descolada pelos negros nas universidades, o que aconteceu? O branco encontra-se sucateado.”

14. Resposta A

No primeiro quadrinho é evidente o uso da onomatopeia, figura de linguagem que busca reproduzir por meio de palavras um som; no caso da tirinha, um ruído natural, “cabrum”, que imita o barulho da trovoadas quando está para chover. No último quadrinho, há a presença da função metalinguística da língua quando Cascão comenta que “até começar a chover, a tira já acabou”. É como se a personagem da tirinha tivesse consciência de que está dentro de uma tirinha, ou seja, ele usa um determinado tipo de linguagem (tirinha) para comentar a própria linguagem utilizada.

15. Resposta E

A metáfora é uma figura de linguagem que consiste em um termo substituir outro por meio de uma relação de semelhança entre os elementos que esses termos designam. Assim, na fala da criança, o fato de o pai pedalar uma bicicleta ergométrica, ou seja, pedala e não sai do lugar, seria uma metáfora, uma simbologia, da existência do pai. Subentende-se que o pai não evolui como ser humano, que o pai não passa por transformações em sua vida.

16. Resposta C

O texto de Drummond é irônico, já que o eu lírico afirma algo querendo dizer o contrário do que disse. Quando diz que “Montes Claros cresceu tanto, ficou urbe tão notória, prima-rica do Rio de Janeiro, que já tem cinco favelas”, o autor ironiza o crescimento da cidade, querendo dizer que aquilo que aparenta ser algo positivo, Montes Claros se tornar uma “cidade grande”, é, de fato, algo negativo. O desenvolvimento da urbe traria como consequência inevitável a pobreza, a desigualdade social.

17. Resposta E

Antítese é uma figura de estilo que consiste na exposição de ideias opostas. Assim, a “doçura do branco açúcar” se opõe aos “homens de vida amarga e dura”, que produziram o açúcar em “usinas escuras”.

18. Resposta B

A hipérbole, figura de linguagem caracterizada pelo exagero de uma ideia, ocorre na expressão “vale de lágrimas”. A metáfora, figura de linguagem que consiste na substituição de um termo por outro por meio de uma relação de semelhança entre termos, ocorre na expressão “passado embrulhado em papel de seda”.

19. Resposta B

No poema “Destino”, Cecília Meireles cria uma antonomásia, “Pastora de nuvens”, para definir de forma conotativa o fazer poético, imagem que se opõe aos interlocutores do texto, os “pastores da terra”, representantes do fazer empírico, real, da vida prática. Assim, podemos afirmar que há uma antítese, ou seja, uma oposição, entre os dois universos de atuação presentes no texto: o poético e o prático.

20. Resposta C

A personificação, figura de linguagem também conhecida como “prosopopeia”, consiste em atribuir características animadas a um ser inanimado ou características de um fazer especificamente humano a um ser não humano. No caso, “desamparada”, adjetivo usualmente atribuído a seres humanos, está atribuindo sentido ao termo “campina”, ser inanimado.

Língua Inglesa e Interpretação de Textos

21. Resposta D

25. Resposta B

29. Resposta E

22. Resposta A

26. Resposta D

30. Resposta E

23. Resposta C

27. Resposta A

24. Resposta B

28. Resposta C

Humanidades e Cultura Geral Contemporânea

31. Resposta A

O autor reflete acerca de um dos aspectos da integração econômica do Atlântico que se dá com o início do processo de colonização europeia, que envolvia os recursos naturais da América, a força de trabalho africana e os capitais europeus.

32. Resposta E

A necessidade da ampliação das fontes fornecedoras e consumidoras de produtos, a busca de metais preciosos e mão de obra foram fatores econômicos que tornaram necessárias as navegações europeias a partir do século XV.

33. Resposta C

A expansão marítima, comercial e territorial ocorrida entre os séculos XV e XVI, criou condições favoráveis para o incremento da produção, circulação e acúmulo de riquezas que, em grande parte, permaneceram em posse do Estado, permitindo que fossem organizadas forças armadas mais poderosas e uma estrutura administrativa mais organizada, levando à maior centralização política nos países envolvidos no processo.

34. Resposta B

O texto deixa claro que “apesar do caráter cruzadista — portanto religioso, de luta contra os muçulmanos — os interesses comerciais não estavam ausentes e reforça essa ideia como uma frase proferida pelo rei de Portugal. É comum os livros se referirem à expansão portuguesa como “expansão marítimo comercial” na qual se destacam diversos interesses ligados à nobreza e à Igreja, ao Estado e à burguesia mercantil.

35. Resposta B

Portugal não esteve em guerra contra França ou Inglaterra no início do século XVI, sendo que o desinteresse dos portugueses em relação ao Brasil nesta época foi determinado principalmente pelos altos lucros do comércio com as Índias, pela inexistência de mercados já prontos para o consumo dos produtos portugueses em seus domínios americanos e por não haver sinais da existência de ouro e prata no litoral.

36. Resposta A

A forma social de trabalho formada no feudalismo foi uma síntese entre dois tipos de relações sociais em decomposição: o escravismo romano e as relações de clientelismo e dependência típicas dos povos germânicos. Foi dessa síntese que resultou a servidão feudal.

37. Resposta C

Os *bellatori* correspondiam aos nobres dentro da estrutura social da Idade Média e, além da posse das terras, possuíam o monopólio da força militar. Eles não se dedicavam à produção agrícola, pois essa função era realizada pelos *laboratori* (servos). Também eles não se constituíam na terceira ordem feudal, e sim na segunda, estando abaixo dos *oratori* (o clero).

38. Resposta B

Na legenda conseguimos identificar que a obra em questão é a novela *O Conto do Graal*, de Chretien de Troyes. Tal obra — na verdade, não chegou a ser finalizada e narra dois grandes ciclos da literatura medieval: o **ciclo arturiano** — que trata da formação de cavaleiros — e a **demanda do Santo Graal** — que trata da busca pelo famoso cálice sagrado usado por Jesus. A narrativa mistura elementos da doutrina cristã e da cultura céltica, considerada pagã aos olhos da Igreja Católica. Observa-se também a forma como os ideais germânicos de fidelidade e lealdade, bem como a belicosidade típica dos povos germânicos, responsáveis pelo estabelecimento das relações de suserania e vassalagem, foram incorporados e absorvidos pela Igreja.

39. Resposta D

O texto destaca a chegada da peste negra às cidades portuárias da Itália e que somente depois atingiu o interior e outras regiões da Europa. A doença já era grave nas regiões do Oriente próximo e a intensificação do comércio — dada a “reabertura” do Mediterrâneo na Baixa Idade Média — abriu as portas não apenas para maior contato com povos árabes e para novas mercadorias, mas também para ratos e doentes, que rapidamente espalharam a doença pelas cidades litorâneas.

40. Resposta B

Ao falar que “só de loucura não viu muito ou pouco, que ela não sai do nosso mundo louco” e “todos cremos (apenas cremos) tê-lo em demasia: Digo o siso (juízo, razão)”, Ariosto mostra uma visão pessimista que justamente constata a muita loucura e o pouco uso da razão entre os homens.

41. Resposta B

43. Resposta D

45. Resposta A

47. Resposta E

49. Resposta C

42. Resposta C

44. Resposta D

46. Resposta A

48. Resposta D

50. Resposta C

51. Resposta B

Representar a superfície esférica da Terra sobre uma base plana (papel/mapa) implicará forçosamente na deformação dos elementos constituintes. Desta forma emprega-se um conjunto de métodos e relações matemáticas para representar a superfície terrestre sobre um plano, o qual chamamos de projeção cartográfica. A classificação das projeções leva em conta dois principais aspectos: a superfície em que o objeto foi projetado (cilíndrica, cônica e plana/azimutal) e a propriedade (conforme, equivalente e equidistante). A projeção de Mercator (cilíndrica conforme) aumenta desproporcionalmente as áreas de altas latitudes, ou seja, a Groenlândia.

52. Resposta D

O Amapá é atravessado pela linha do Equador, latitude 0° (divisão Norte-Sul), na altura da capital, Macapá. A longitude, determinada pelo Meridiano de Greenwich (0°), estabelece a divisão Leste-Oeste.

53. Resposta A

A resposta pode ser obtida a partir da leitura do texto. Nele, o autor descreve a evolução dos métodos de produção, responsáveis pelo desenvolvimento da globalização e a “relativização de nossas velhas noções de processo temporal e de distância espacial”.

54. Resposta C

Observe os tipos de escala segundo a finalidade:

Grandeza/escala	Características gerais cartográficas
1. Grande (De 1: 50 a 1: 20 000)	Destinam-se à representação de áreas com pequena extensão territorial — cidades, bairros etc., com elevado grau de detalhamento e de precisão. Por exemplo: plantas arquitetônicas ou urbanas (projetos de engenharia).
2. Média (De 1: 25 000 a 1: 250 000)	Apresentam características ou elementos da paisagem (natural ou artificial) com certo grau de detalhamento. Por exemplo: mapas ou cartas topográficas.
3. Pequena (Acima de 1: 250 000)	Apresentam informações geográficas genéricas (planisfério, países, globo terrestre). Lembre-se de que quanto maior o denominador, o divisor da fração na escala numérica, menor a escala do mapa (realidade muito reduzida para caber no mapa).

* Crie o hábito de estudar Geografia com o auxílio de mapas (Atlas) e também do dicionário. E, caso você ainda não tenha um Atlas, veja a seguir duas sugestões:

- *Geoatlas*. Maria Elena Simielli, Editora Ática.
- *Moderno Atlas Geográfico*. Graça Maria Lemos Ferreira, Editora Moderna.

55. Resposta E

A elaboração dos mapas envolve grande número de mediações técnicas e ideológicas. Há um modelo convencional de representação em que o norte geográfico está sempre orientado de maneira a coincidir com a parte superior da folha de papel. Em termos astronômicos, não existe “para cima” nem “para baixo”, pois trata-se de uma convenção cartográfica e não de uma imposição da natureza. Os mapas são uma forma de ver o mundo, permitindo a visão através das suas representações, o que inclui distorções, deformações, generalizações, simplificações e falsificações. Neste sentido, partindo de uma abordagem sociocultural e política, as representações cartográficas são compreendidas como visões do mundo dentro de um determinado contexto e sob uma perspectiva humana.

56. Resposta B

No Estado de bem-estar social (*Welfare State*), também conhecido como Estado-Providência, o Estado é o agente promotor e regulamentador da vida e saúde social, política e econômica de um país. Isso inclui garantir, por exemplo, o seguro social (previdência), a assistência social e a proteção à saúde. Essas garantias foram concebidas dentro de referenciais de crescimento econômico, pleno emprego com desemprego de curta duração e uma família estável, dentro de uma perspectiva em que os cidadãos trabalhariam grande parte de suas vidas, teriam um curto período de aposentadoria e não se separariam de seus cônjuges. Esse cenário tem sido modificado nas últimas décadas e a pressão por processos de reforma revela uma sintonia entre as políticas neoliberais, que propõem mudanças na regulação do trabalho, e um redirecionamento do papel do Estado.

57. Resposta A

A compreensão do fenômeno da globalização como um processo em que se desenvolvem os meios políticos, econômicos e tecnológicos para promover uma cada vez maior dispersão espacial dos bens de produção, ampliando e acelerando a circulação de capitais, produtos e informação, permite verificar essas condições em vários momentos históricos. A alternativa A é a única que está com as informações corretas. As demais alternativas referem-se a momentos históricos em que também se podem identificar as características da globalização, porém contêm erros de informação.

58. Resposta C

A economia mundial atual foi, em grande medida, desenhada a partir da Segunda Guerra Mundial, quando ocorreu a conferência de Bretton Woods, que definiu as regras do sistema financeiro internacional a partir daquele momento e propiciou a criação dos principais órgãos financeiros internacionais, como o FMI e o Banco Mundial.

59. Resposta D

A difusão de normas padronizadas, assim como a evolução tecnológica das comunicações, simplifica e acelera as trocas comerciais, contribuindo para a dinamização do processo de globalização dos mercados.

60. Resposta D

Segundo os neomalthusianos, o crescimento populacional acelerado obriga o país a investir muito em educação e saúde, recursos que deveriam ser aplicados em atividades produtivas. A solução, segundo eles, reside na adoção de um rígido controle da natalidade.

Os antimalthusianos defendem políticas de reformas econômicas e sociais que melhorem o nível de vida das pessoas e, em especial, o nível de escolaridade e conhecimento, o que resultaria em planejamento familiar consciente.

Matemática

61. Resposta D

$$\frac{a-3}{2,3-a} = \frac{4}{3} \Rightarrow 9,2 - 4a = 3a - 9 \Rightarrow a = 2,6$$

$$\frac{b+3}{2,3+b} = \frac{4}{3} \Rightarrow 9,2 + 4b = 3b + 9 \Rightarrow b = -0,2$$

Logo, $a + b = 2,4$.

62. Resposta B

Seja x esse número, então: $\frac{a+x}{b-x} = \frac{b}{a} \Rightarrow a^2 + ax = b^2 - bx \Rightarrow (a+b) \cdot x = (b+a) \cdot (b-a) \Rightarrow x = b-a$.

63. Resposta E

Seja x o número de adultos que ainda cabem, temos $\frac{8}{12} = \frac{x}{12-3} \Rightarrow \frac{8}{12} = \frac{x}{9} \Rightarrow x = 6$.

64. Resposta C

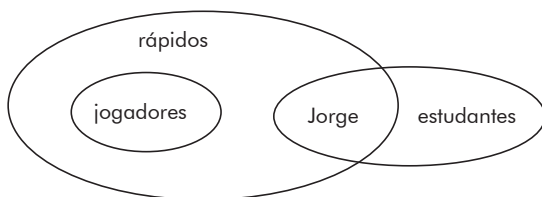
Temos $v = 180$ e $\ell = 0,2c$. Como $\ell = v - c$; $0,2c = 180 - c \Rightarrow 1,2c = 180 \Rightarrow c = 150$.

65. Resposta A

$(x^2 + 5x - 1)(x^2 + 5x - 2) = 0 \Rightarrow x^2 + 5x - 1 = 0$ ou $x^2 + 5x - 2 = 0$. A soma das raízes da 1ª equação é $-\frac{5}{1} = -5$ e a soma das raízes da 2ª equação é $-\frac{5}{1} = -5$. Logo, a soma de todas as raízes é $-5 + (-5) = -10$.

66. Resposta E

Considere o diagrama:

**67. Resposta: D**

$$\frac{39}{6} = \frac{x}{8} \Rightarrow x = 52. \text{ Edi arquivou } 52.$$

Total de documentos = $39 + 52 = 91$

Dividindo em partes inversamente proporcionais às idades:

$$\begin{cases} S + E = 91 \\ 30S = 35E \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} S + E = 91 \\ S = \frac{7}{6}E \end{cases} \Rightarrow \frac{7}{6}E + E = 91 \Rightarrow E = 42$$

Edi teria arquivado 42 documentos.

68. Resposta: E

$N = 16^{15} + 2^{56} = (2^4)^{15} + 2^{56} = 2^{60} + 2^{56} = 2^{56} \cdot (2^4 + 1) = 17 \cdot 2^{56}$, que é divisível por 17.

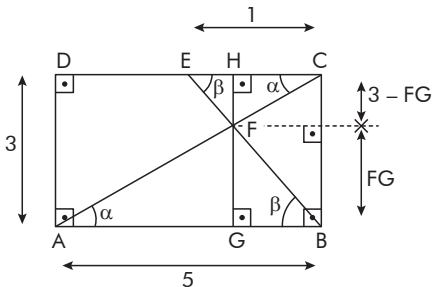
69. Resposta: D

$$\begin{cases} x_1 + x_2 = 2 \\ x_1 = -2 \\ x_2 \end{cases} \Rightarrow (x_1 = 4 \text{ e } x_2 = -2) \Rightarrow x_1 \cdot x_2 = -8 \Rightarrow c = -8$$

Então, $\sqrt[3]{c} = \sqrt[3]{-8} = -2$

70. Resposta: B

Na figura abaixo, os triângulos ABF e CEF são semelhantes:

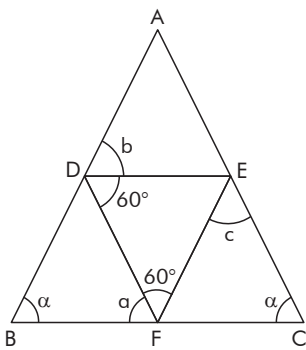


$$\frac{FG}{3 - FG} = \frac{5}{1} \Rightarrow FG = \frac{5}{2}$$

$$S_{BCF} = S_{ABC} - S_{ABF}$$

$$S_{BCF} = \frac{5 \cdot 3}{2} - \frac{5 \cdot \frac{5}{2}}{2} = \frac{5}{4}$$

71. Resposta: C



$$\triangle DBF: b + 60 = \alpha + a \ominus$$

$$\triangle EFC: a + 60 = \alpha + c$$

$$b - a = a - c$$

$$b + c = 2a \Rightarrow a = \frac{b + c}{2}$$

72. Resposta: E

A equação da reta que passa pelos pontos (6, 4) e (8, 0) é dada por $y = -2x + 16$, logo $f(7) = 2$.

Além disso, temos que $f(1) = 1, f(2) = 2, f(3) = 3, f(4) = 4, f(5) = 4, f(8) = 0$.

A única afirmação correta é $f(7) - f(2) = 2 - 2 = f(8)$

73. Resposta: A

Temos $f(0) = 1$, pois $1 \in \mathbf{Q}$, $f\left(\frac{7}{3}\right) = 1$, pois $\frac{7}{3} \in \mathbf{Q}$, $f(\pi) = 0$, pois $\pi \in (\mathbf{R} - \mathbf{Q})$ e $f(\sqrt{2}) = 0$, pois $\sqrt{2} \in (\mathbf{R} - \mathbf{Q})$.

Logo, $f(0) + f\left(\frac{7}{3}\right) + f(\pi) + f(\sqrt{2}) = 1 + 1 + 0 + 0 = 2$

74. Resposta: C

Total de vegetarianos: (10% de 60%) + (5% de 40%) = 6% + 2% = 8%.

Nesta população, a porcentagem de mulheres é:

$$\frac{6}{8} = \frac{3}{4} = 0,75 = 75\%$$

75. Resposta: A

$$M_1 = 30\,000 + 30\,000 \cdot 12\% \cdot \frac{5}{6} = 33\,000$$

$$M_2 = 33\,000 (1 + 5\%)^2 = 36\,382,50$$

76. Resposta: B

$$\begin{cases} v + e = 120 \\ 950v + 300e = 88\,000 \end{cases} \Rightarrow (v = 80, e = 40) \Rightarrow \frac{e}{v} = \frac{1}{2} \Rightarrow e = \frac{1}{2}v.$$

77. Resposta: B

$$AB = \begin{pmatrix} x & y \\ 1 & 0 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 1 & z \\ 0 & z \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} x & xz + yz \\ 1 & z \end{pmatrix}$$

Como $AB = B^t$, temos:

$$\begin{pmatrix} x & xz + yz \\ 1 & z \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ z & z \end{pmatrix} \Rightarrow \begin{cases} x = 1 \\ z = 1 \\ xz + yz = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x = 1 \\ z = 1 \\ y = -1 \end{cases}$$

Assim, $x + y + z = 1$.

78. Resposta: D

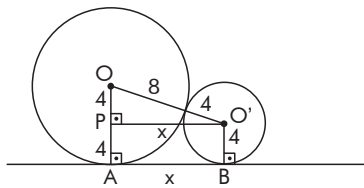
O primeiro sinal voltará a fechar daqui a $15 + 45 = 60$ segundos.

O outro sinal voltará a fechar daqui a $10 + 35 = 45$ segundos.

Como $\text{mmc}(60, 45) = 270$ segundos = 4,5 minutos, eles voltarão a fechar juntos daqui a 4,5 minutos.

79. Resposta: C

Sendo os pontos O e O' os centros das esferas, do enunciado temos a figura, onde x é a medida pedida.



Aplicando o teorema de Pitágoras no triângulo OPO', temos $x^2 + 4^2 = 12^2 \therefore x = 8\sqrt{2}$.

80. Resposta: A

$$\left(x + \frac{1}{x}\right)^2 = x^2 + 2 + \frac{1}{x^2} = 16 \xrightarrow{(x > 0)} x + \frac{1}{x} = 4$$

$$\left(x + \frac{1}{x}\right)^3 = x^3 + 3x + 3 \cdot \frac{1}{x} + \frac{1}{x^3} \Rightarrow \left(x + \frac{1}{x}\right)^3 = x^3 + \frac{1}{x^3} + 3\left(x + \frac{1}{x}\right)$$

$$\Rightarrow 4^3 = x^3 + \frac{1}{x^3} + 3 \cdot 4 \Rightarrow x^3 + \frac{1}{x^3} = 52$$

outro modo: $x^3 + \frac{1}{x^3} = \left(x + \frac{1}{x}\right)\left(x^2 - 1 + \frac{1}{x^2}\right) = 4(14 - 1) = 52$.

